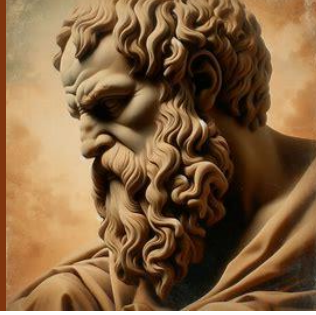
REUNI
ATENAS
Revista de Extensão Universitária
Atenas Passos – MG



PREVENÇÃO DA CÁRIE NA INFÂNCIA

Livia Oliveira Alves Terra[1], Amanda Aguiar Sanchen[1], Gabrielle Freire Silva[1], Carla Beatriz de Faria Moura[1], Maria Clara Freire Borges[1], Amanda Ribeiro Prates[1], Leticia Freitas[2].

1 – Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Atenas – Passos
2 – Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Atenas – Passos.
Endereço para contato: leticia.professor.passos@uniatenas.edu.br

RESUMO

Atualmente, o índice de cárie dentária ainda é alto, tanto em adultos quanto em crianças. Pacientes cada vez mais buscam ir ao dentista só quando há extrema necessidade, assim criando tratamento restaurador, e não um tratamento preventivo Vários estudos mostram a quantidade avassaladora de cárie dentária, mas também apresentam várias soluções para amenizar esse problema. . Este artigo, tem como objetivo conscientizar o máximo possível de pessoas, para que ensinem as crianças a cuidarem dos dentes desde novos; assim evitando casos de cárie. Além disso, visa ensinar que é necessária uma visita frequente ao dentista, pelo menos uma vez por semestre.

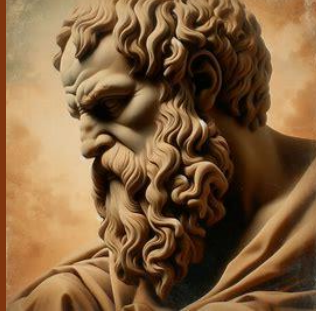
Palavras-chave: Cárie dental, prevenção, infância.

INTRODUÇÃO

A cárie é a doença crônica mais comum na infância e pode se desenvolver a partir do aparecimento dos primeiros dentes de leite. É aí que entra em cena a higiene bucal correta, necessária para o desenvolvimento correto dos dentes permanentes, mantendo a integridade de cada um dos dentes.

O termo cárie dentária é usado para descrever os resultados - sinais e sintomas - de uma dissolução química da estrutura dentária causada pelos eventos metabólicos ocorrendo no biofilme (placa dentária) que cobre a área afetada. A destruição pode afetar esmalte, dentina e cemento. As lesões podem se manifestar clinicamente de diversas formas. (FERJESKOV, 2011).

Sua etiologia é vista como uma doença multifatorial e açúcar-biofilmedependente, não transmissível, sendo influenciada por fatores modificadores, no qual se incluem o comportamento, o conhecimento da mãe e/ou cuidador e más condições socioeconômicas, associadas a desinformação da comunidade em questão da sua etiologia, cuidados de higienização, prevenção e tratamento. (PHANTUMVANIT et al., 2017; BERALDI et al., 2020).



Quanto ao monitoramento no sentido de se prevenir a ocorrência da cárie dentária, a Odontopediatria tem sido bem-sucedida à medida que passa a entender a dinâmica de seu desenvolvimento como doença. É óbvio que, em se adotando as medidas de prevenção desde criança, a obtenção de maior êxito é plena – sempre lembrando que tais medidas devem ser implementadas em qualquer idade, se não houve tal preocupação no período da infância. (GUEDES, 2016)

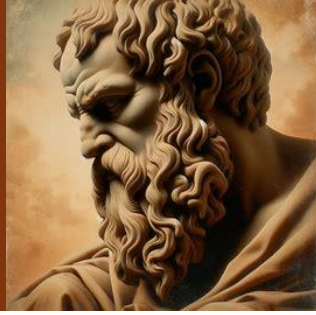
Quanto mais precoce o desenvolvimento da cárie, maior a chance de que ela esteja presente nas outras fases da vida. Portanto, conhecida a dinâmica de desenvolvimento da doença cárie, a Odontopediatria tem se dedicado a estudos epidemiológicos em idades bastante precoces, antes mesmo dos 5 anos. (GUEDES, 2016)

A prevenção da cárie dental na infância exige uma abordagem multifacetada, envolvendo a educação das crianças e seus responsáveis, a promoção de hábitos alimentares saudáveis, a implementação de programas de escovação supervisionada e a aplicação tópica de flúor. Além disso, políticas públicas eficazes e o acesso universal a cuidados odontológicos são fundamentais para a redução da incidência da cárie e a promoção da saúde bucal infantil.

Diante disso, o objetivo desse artigo é conscientizar crianças sobre a importância da saúde bucal bem como formas de prevenção de doenças bucais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para elaboração da prática de extensão acadêmica em comunidade, foram desenvolvidas atividades lúdicas, uma peça teatral e vídeos educativos tendo como local de apresentação dessas práticas a CEMEI Profª Sueli Imaculada de Souza na cidade de Passos, Minas Gerais A população escolhida para participação da apresentação foram crianças de 3 a 4 anos, devido a pesquisas que relataram maior prevalência entre aquelas com faixa etária entre 25 e 36 meses. (Assunção, 2015). As atividades e o teatro tem como objetivo conscientizar as crianças da importância da escovação e alimentação saudável para o controle da doença cárie e a prevenção de outras doenças, e os vídeos objetivaram a fixação do conhecimento adquirido



anteriormente nos exercícios. Diante disso, foi confeccionado uma caixa de papelão transformada em uma boca com dentes desenhados para ensinar sobre dentes saudáveis. Apresentamos alimentos saudáveis, como frutas e vegetais, e não saudáveis, como doces e refrigerantes. As crianças classificaram cada alimento, colocando-os na "boca", em partes de “dentes felizes” ou “dentes tristes”, conforme seus efeitos. Durante a brincadeira, discutimos como certos alimentos podem causar cáries e a importância da higiene bucal para manter os dentes saudáveis, ensinando de forma divertida a importância de cuidar dos dentes. Após essa atividade, as crianças foram ensinadas a realizar a escovação corretamente por meio de fantoches e vídeos interativos e musicais. A peça teatral teve como base a adaptação do conto “João e Maria”, em que usamos fantoches e cenários feitos a partir de papelão de tecido para a ambientação das cenas. A apresentação teve como finalidade levar o conhecimento sobre a doença cárie e o agravo dessa doença em conjunto com a má alimentação, ensinando sobre a prevenção e cuidado com a higienização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização das atividades no CEMEI, resultados positivos foram notados; as atividades lúdicas, como a classificação de alimentos em "dentes felizes" e "dentes tristes", ajudaram as crianças a compreenderem de forma prática e divertida os efeitos da dieta na saúde bucal. Além disso, o vídeo musical apresentado e o teatro prenderam a atenção das crianças, e ajudaram a entender um pouco mais sobre o malefício da cárie. Tais resultados mostram a importância de programas educativos na infância para a prevenção de doenças bucais, destacando a necessidade de políticas públicas que apoiem a implementação de programas assim nas escolas.



Imagem 1- Alunas do trabalho realizando uma apresentação teatral para alunos do CEMEI Profª Sueli Imaculada de Souza na cidade de Passos, Minas Gerais.



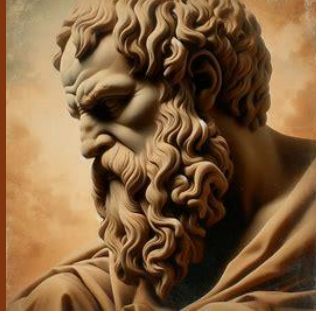
Imagem 2- Alunas do trabalho realizando uma atividade lúdica sobre quais os alimentos causadores de cárie e quais não são para alunos do CEMEI Profª Sueli Imaculada de Souza na cidade de Passos, Minas Gerais.



Imagem 3- Material usado para a atividade lúdica citada na figura anterior, na qual apresenta um dente saudável e um cariado.



Imagem 4- Alunos e professoras do CEMEI Profª Sueli Imaculada de Souza na cidade de Passos, Minas Gerais; junto com as alunas do trabalho após a aplicação de tal.



CONCLUSÃO

A educação em saúde bucal é um componente essencial na promoção da saúde e na prevenção de doenças orais em crianças. É necessário investir em programas educativos para conscientização de crianças sobre a importância da saúde bucal.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, L. R. DA S. et al. **Epidemiologia da cárie dentária em crianças da primeira infância no município de Belém, PA.** Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, v. 69, n. 1, p. 74–79, 1 mar. 2015.

BERALDI, M. I. R, et al. **Cárie na primeira infância:** uma revisão de literatura. RGS, v. 22, n.2, p. 29 - 42,2020.

PHANTUMVANIT, P., et al. **WHO Global Consultation on Public Health Intervention against Early Childhood Caries**. Community Dent Oral Epidemiol., v.46, p. 280-287, 2018.

GUEDES-PINTO, Antonio C. **Odontopediatria**, 9ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.

FEJERSKOV, Ole; KIDD, Edwina**. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico**. 2. ed. Santos: 2011. 6143 p.

LOSSO, E. M. et al. Cárie precoce e severa na infância: uma abordagem integral. **Jornal de Pediatria**, v. 85, n. 4, p. 295–300, ago. 2009.

MOREIRA, T. P.; NATIONS, M. K.; ALVES, M. DO S. C. F. Dentes da desigualdade: marcas bucais da experiência vivida na pobreza pela comunidade do Dendê, Fortaleza, Ceará, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, p. 1383–1392, 1 jun. 2007.